

FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

Relatório e contas 2016



Relatório de Actividades

Página intencionalmente deixa em branco

1) FUNCIONAMENTO INTERNO

a. Conselho de Administração:

- i. Realizaram-se duas reuniões ordinárias (06 de abril e 11 de Outubro).
- ii. De acordo com os estatutos da Fundação formou-se um novo Conselho de Administração para o quadriénio 2015-2018. O Conselho de Administração é formado pelos seguintes elementos:
 - Walter Osswald (Presidente)
 - António Albino Teixeira (Vogal)
 - João Amoedo (Vogal)
 - Beatriz Gomes (Vogal)
 - Rita Tinoco (Vogal) em substituição de José Tempero que cessou funções em 2016.

b. Conselho Consultivo: Com a entrada em funções do novo Conselho de Administração foi proposto um novo Conselho Consultivo constituído por:

- Miguel Gouveia
- Rui Cernadas
- João Eurico da Fonseca
- Catarina Resende de Oliveira
- Ana Bernardo
- Jorge Cortez
- António Jácomo

O Conselho Consultivo reuniu a 11 de Outubro de 2016.

c. Newsletter: manteve-se a periodicidade trimestral da newsletter da Fundação Grünenthal.

2) RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

- a. **Com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED):** estabelecimento da 5ª edição do **Prémio Jornalismo Dor**, destinado a galardoar trabalhos que se destaquem sobre a temática da dor em Portugal nos meios de comunicação social, no valor de €3.000. O Prémio de Jornalismo Dor foi entregue na Sessão comemorativa do Dia Nacional de Luta Contra a Dor, no dia 21 de outubro, no Hotel Real Oeiras.
- b. **Com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto:** aditamento por um ano ao protocolo com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, relativa à constituição da **Cátedra em Medicina da Dor**, subsidiada pela Fundação Grünenthal no com o valor de €12.500.
- c. **Protocolo Integração dos Cuidados Paliativos e Intensivos – inPalln.** Foi efectivado o donativo de 10.000€ ao Instituto de Bioética da Universidade Católica do Porto ao projecto: Integração dos Cuidados Paliativos e Intensivos, a realizar pelas investigadoras Sandra Pereira, Susana Magalhães e Carla Teixeira.

3) PRÉMIO GRÜNENTHAL DOR 2015

- a. Foi constituído o Júri que decidiu a atribuição do Prémio Grünenthal Dor 2015. O Júri contou com a participação de um representante da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor, da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação e de um representante da Fundação (Prof. António Albino Teixeira). Atribuíram-se os seguintes prémios, respeitantes aos trabalhos que se apresentaram a concurso durante o ano de 2015:
- i. **Prémio de Investigação Clínica:**
 1. *O encargo da lombalgia crónica na população adulta portuguesa: resultados de um estudo de base populacional (EpiReumaPt).* Autor principal: Doutora Nélia Gouveia.
 - ii. **Prémio de Investigação Básica**
 1. *A injeção intra-articular de colagenase no joelho de ratos como modelo alternativo para o estudo da nocicepção associada à osteoartrose.* Autor principal: Doutora Sara Adães.
- b. Os Prémios foram entregues em cerimónia pública no Colóquio da Fundação Grünenthal.

4) BOLSA PARA JOVENS INVESTIGADORES EM DOR 2016

Foi constituída uma Bolsa para Jovens Investigadores em Dor com o objectivo de apoiar projectos de investigação no âmbito da medicina da dor, funcionando em complementaridade com o já reputado Prémio Grünenthal Dor. A Bolsa foi entregue em cerimónia pública no Colóquio da Fundação Grünenthal.

5) COLÓQUIO FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

A Fundação Grünenthal realizou um Colóquio com o objectivo de entregar publicamente o Prémio Grünenthal e a recente Bolsa de Investigação para Jovens Investigadores em Dor. Adicionalmente foi realizada uma palestra magistral pela Prof. Nuno Sousa. O Colóquio teve lugar no dia 23 de Setembro na Fundação Gulbenkian.

6) ATIVIDADES FORMATIVAS EM DOR

Durante 2016 manteve-se a divulgação e a realização do *workshop PAIN Education*, nos seus vários formatos, com sessões ao longo de todo o País, tanto no âmbito dos cuidados de saúde primários como em hospitais. Realizaram-se 29 Cursos, perfazendo um total de cerca de 997 formandos.

7) FOI ACTUALIZADO O LOGOTIPO DA FUNDAÇÃO

Foi aprovado na reunião do conselho de administração de 11 de Outubro o novo logótipo da Fundação.

PLANO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO PARA O ANO 2017

De acordo com os seus estatutos e com a finalidade de uma mais ampla e diversificada divulgação de conceitos no âmbito da dor, a Fundação Grünenthal propõe o seguinte plano de actividades para o ano de 2017:

1) Apoio à Formação em Dor dos Profissionais de Saúde:

- a. Disseminação dos cursos de formação da titularidade da Grünenthal, designadamente os cursos disponibilizados *online* através da plataforma CHANGE PAIN.
- b. Reordenação dos cursos disponibilizados *online* na plataforma CHANGE PAIN, tornando mais fácil a sua acessibilidade.

2) Apoio à Investigação:

- a. Divulgação do prémio Grünenthal Dor 2016, com prazo de candidaturas a decorrer até dezembro de 2016.
- b. Reunião do Júri para atribuição do Prémio Dor 2016, cujo prazo de candidatura decorreu até dezembro de 2016.
- c. Instituição da segunda edição da Bolsa para Jovens Investigadores em Dor, de apoio a projectos de investigação.
- d. Apoios casuísticos a projectos apresentados de forma individual ou institucional, a serem considerados e discutidos em reunião do Conselho de Administração.

3) Interação sócio-política, profissional e institucional

- a. Interação com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), através da continuidade ao projecto do Prémio Jornalismo Dor.

Algés, 28 de Fevereiro de 2017

O Conselho de Administração,


Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald


Prof. Doutor António Albino Teixeira


Dr. Augusto João Amoedo Pereira


Dra. Maria Beatriz Gomes


Dra. Rita Tinoco Dray

Página deixada intencionalmente em branco

Rúbricas	31/12/2016
DESPESAS DE ESTRUTURA	
Gastos diversos	708,95
Conselho Consultivo	
Honorarios	1 115,00
Despesas	1 097,45
Total C. Consultivo	2 212,45
Conselho Administração	
Honorarios	24 000,00
SS	4 290,00
Despesas	820,92
Total C. Administração	29 110,92
TOTAL DESPESAS ESTRUTURA	32 032,32
PREMIO GRUNENTHAL DOR	
Premios "Grunenthal Dor" 2015	15 000,00
Outras Despesas relacionadas	2 725,50
TOTAL PREMIO GRUNENTHAL DOR	17 725,50
PROJECTO "PAIN"	
Pain Education	800,00
TOTAL PROJECTO "PAIN"	800,00
INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA	
Apoio a Bolsa p/Jovens Investigadores	5 000,00
Outras Despesas relacionadas	1 309,60
Apoio Cuidados Palitivos Univ Catolica	10 000,00
TOTAL INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA	16 309,60
PREMIO JORNALISMO	
Premios Jornalismo	3 000,00
Outras Despesas relacionadas	1 668,58
TOTAL Premio Jornalismo	4 668,58
INICIATIVAS INTERNET	
Concepção e Manutenção	5 965,50
TOTAL INICIATIVAS INTERNET	5 965,50
OUTRAS INICIATIVAS	
Outros Gastos	1 393,21
TOTAL OUTRAS INICIATIVAS	1 393,21
TOTAL DE CUSTOS EM DEZEMBRO 2016	78 894,71 €

Página deixada intencionalmente em branco

Demonstrações financeiras

Página deixada intencionalmente em branco

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2016	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2016	31/12/2015
RUBRICAS			
<u>ACTIVO</u>			
Activo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos		4 459,38 €	3 460,51 €
Clientes		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Receber		80,00 €	132,75 €
Caixa e Depósitos Bancários		266 752,27 €	197 233,21 €
		271 291,65 €	200 826,47 €
Total do Activo		271 291,65 €	200 826,47 €
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
Capital Próprio			
Fundo Social Inicial		250 000,00 €	250 000,00 €
Accões (Quotas) próprias		1 765 103,31 €	1 615 103,31 €
Doações		-1 666 031,95 €	-1 561 536,85 €
Resultados Transitados			
Resultado Líquido do Período		-78 894,71 €	-104 495,10 €
Total do Capital Próprio		270 176,65 €	199 071,36 €
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores		1 115,00 €	854,98 €
Estado e Outros Entes Públicos		0,00 €	900,13 €
		1 115,00 €	1 755,11 €
Total do Passivo		1 115,00 €	1 755,11 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		271 291,65 €	200 826,47 €

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza em 31/12/2016	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Fornecimentos e Serviços Externos		-40 104,71 €	-27 301,05 €
Gastos com o Pessoal		-28 290,00 €	-28 015,12 €
Outros Gastos e Perdas		-10 500,00 €	-25 585,00 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-78 894,71 €	-80 901,17 €
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-78 894,71 €	-80 901,17 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0,00 €	1 121,19 €
Resultado Antes de Impostos		-78 894,71 €	-79 779,98 €
Resultado Líquido do Período		-78 894,71 €	-79 779,98 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2016	Notas	Capital Próprio				Total Capital Próprio
		Fundo Social	Reforços ao	Resultados	Resultado	
		Inicial	Fundo Inicial	Transitados	Líquido do período	
Posição no Início do ano 2015		250 000,00 €	1 675 103,31 €	-1 484 564,21 €	-76 972,64 €	133 566,46 €
Alterações no Período						
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio				-76 972,64 €	76 972,64 €	
		250 000,00 €	1 675 103,31 €	-1 561 536,85 €	0,00 €	133 566,46 €
Resultado Líquido do Período					-104 495,10 €	
Resultado Extensivo					-104 495,10 €	-104 495,10 €
Realização de Capital						
Reforços Fundo Social			170 000,00 €			
		0,00 €	170 000,00 €	0,00 €	-104 495,10 €	65 504,90 €
Posição no Fim de 2015		250 000,00 €	1 845 103,31 €	-1 561 536,85 €	-104 495,10 €	199 071,36 €
Posição no Início do ano 2016		250 000,00 €	1 845 103,31 €	-1 561 536,85 €	-104 495,10 €	199 071,36 €
Alterações no Período						
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio				-104 495,10 €	104 495,10 €	
		250 000,00 €	1 845 103,31 €	-1 666 031,95 €	0,00 €	199 071,36 €
Resultado Líquido do Período					-78 894,71 €	
Resultado Extensivo					-78 894,71 €	-78 894,71 €
Reforços Fundo Social			150 000,00 €			
		0,00 €	150 000,00 €	0,00 €	-78 894,71 €	71 105,29 €
Posição no Fim de 2016		250 000,00 €	1 995 103,31 €	-1 666 031,95 €	-78 894,71 €	270 176,65 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2016		PERÍODOS	
		2016	2015
Rubricas	NOTAS		
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Pagamento a Fornecedores		-25 430,89 €	-33 705,40 €
Pagamentos ao Pessoal		-30 946,75 €	-44 766,73 €
Caixa Gerada pelas Operações		-56 377,64 €	-78 472,13 €
Outros Recebimentos/pagamentos		-24 103,30 €	-29 758,13 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		-80 480,94 €	-108 230,26 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		0,00 €	106,24 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		150 000,00 €	170 000,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		150 000,00 €	170 000,00 €
Variação de Caixa e seus equivalentes		69 519,06 €	61 875,98 €
Efeito das Diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		197 233,21 €	135 357,23 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		266 752,27 €	197 233,21 €

Anexo às demonstrações financeiras

Página deixada intencionalmente em branco

1. Dados da Instituição

A Fundação Grünenthal é uma pessoa colectiva de direito privado, constituída por escritura pública em outubro de 1998, visando fins não lucrativos de interesse social, com sede na Zona Industrial de Alfragide, concelho da Amadora, tendo como objectivo “primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, podendo também promover ou patrocinar iniciativas de âmbito literário ou artístico noutras áreas da cultura e da ciência”.

2. Referencial Contabilístico

As demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF - ESNL).

A moeda de relato é o euro (€).

3. Principais critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC no pressuposto da continuidade da entidade.

As principais políticas contabilísticas utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Activos Fixos Tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que os respectivos activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

Computadores	3 a 4 anos
--------------	------------

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens e são registados como Outros Proveitos ou Outros Custos Operacionais

3.2. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos de amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas.

Software	3 a 4 anos
----------	------------

3.3. Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros classificam-se de acordo com o detalhe seguinte e a sua mensuração depende dessa classificação:

. Clientes e Dívidas a Receber

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes registados nestas rubricas correspondem aos valores em Caixa e Depósitos à Ordem, sendo realizáveis no imediato sem qualquer perda de valor.

. Contas a Pagar

As contas a pagar não vencem quaisquer juros e estão registadas pelo seu valor nominal.

3.4. Provisões, Activos e Passivos Contingentes

Sempre que a Empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual.

Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afectar os exercícios futuros, a Empresa não reconhece um passivo contingente mas promove a sua divulgação. Quando se verificam activos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

3.5. Eventos posteriores à data do Balanço

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

3.6. Gestão do Risco

A Fundação Grunenthal não se encontra exposta a riscos de natureza cambial, de taxas de juro ou de crédito.

4. Fluxos de Caixa – Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2016 era composta como se segue:

Em 2016 a Grunenthal, S.A. financiou a actividade da Fundação com 150 mil euros.

As disponibilidades, no final do ano de actividade elevam-se a 266.752,27 €:

Rubricas	2016	2015
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	266 752,27	197 233,21
Caixa e seus equivalentes	266 752,27	197 233,21

5. Alterações nas Estimativas Contabilísticas e erros

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

Alfragide, 28 de fevereiro de 2017

O Conselho de Administração,


Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald


Prof. Doutor António Albino Teixeira


Dr. Augusto João Amoedo Pereira


Dra. Maria Beatriz Gomes


Dra. Rita Tinoco Dray

O Técnico Oficial de Contas:


José Manuel Roupiçor

